

Seminário de Sistemas Dinâmicos da UFF

Sobre Biholomorfismos com órbitas finitas Lucivanio Lisboa

Universidade Federal Fluminense

Data: 04 de outubro - Sexta-feira

Hora: 14h15

Local: Sala 407, 4º Andar, Bloco H, Campus do Gragoatá.

Resumo

Seja $F \in \text{Diff}(\mathbb{C}^n,0)$ um germe de biholomorfismo fixando a origem de \mathbb{C}^n . Dizemos que F tem a propriedade de órbitas finitas se existe uma vizinhança U de 0 na qual F e F^{-1} estão definidos e, para cada $p \in U$, o conjunto dos iterados de p por F em U é finito. Em 1980, J.-F. Mattei e R. Moussu mostraram que em dimensão n=1 um elemento F tem a propriedade de órbitas finitas se, e somente se, F é periódico como elemento do grupo Diff ($\mathbb{C}^1,0$). Eles usaram esse fato para estabelecer um critério topológico para existência de integrais primeiras para germes de folheações em ($\mathbb{C}^2,0$). Em dimensão $n\geq 2$, não é verdade que a propriedade de órbitas finitas seja equivalente à periodicidade. Por exemplo, o biholomorfismo local $F(x,y)=(x,y+x^2)$ tem a propriedade de órbitas finitas, mas não é periódico. Neste seminário, apresentarei alguns resultados recentes sobre biholomorfismos com órbitas finitas em dimensão $n\geq 2$. Este é um trabalho de Tese em desenvolvimento, sob a orientação de Javier Ribón e coorientação de Fernando Sanz.